

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

## Assignaturas

ANNO IV

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondência deve ser dirigida franca de porte.

DOMINGO, 15 DE AGOSTO

— DE 1895 —

## Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se reciba um exemplar.

N.º 180

SABBADO, 12

## INCOHERENCIA

Despovôam-se as capitães, porque as familias, já cansadas de respirar um ar pesado e gasto, querem refrescar os pulmões com o ar balsamico dos campos, com a briza salgada das praias, e retemperar os estomagos com as aguas medicinaes das thermas.

Tudo veraneia; é a horocracia, é o ministerio, e a mesma politica está veraneando tambem, aproveitando-se das ferias parlamentares e do calor asphixiante da epocha, para dormir socegada sob os carmãchões de trepadeiras pelas suas quintas, e pelas quintas dos amigos.

De vez em quando vem á supuração uma ou outra novidade politica, que a imprensa apanha no ar para os seus artigos de fundo, e para satisfazer á obrigação de informar os seus leitores, do que se passa no vasto campo da politica, ora tão deserto e abandonado.

Corre como certo, que no ministerio da guerra se pensa, e se trabalha já, em uma grande reforma no exercito, especie de sorvedouro aonde despejamos rios de dinheiro sem tugar nem mugir.

A reforma, que se anuncia, altera por completo a ultima reforma de Fontes Pereira de Mello, reduzindo os corpos do exercito e augmentando as guardas municipaes.

É ainda a febre terrivel de reformar, que vae contagiando os nossos homens d'estado; mas reformas d'um modo, que mais oprime, do que allivia, que mais destroe, do que edifica. Reformar, por exemplo, á Dias Ferreira, é desorganisar, é confundir tudo, é anarchisar o serviço publico.

O partido regenerador, para satisfazer ás exigencias dos amigos, e para atender ás aspirações dos camaradas, creou, pela penna do seu chefe, que quasi deificava, novos corpos no exercito, cuja medida, que realmente reformava o exercito, foi por este bem recebida, e pelas differentes localidades, por onde eram aquartelados os novos regimentos, galharda e entusiasticamente aceite.

Não foi só o thesouro, que sentiu o pezo e encargo, que a reforma lhe impoz. foram as municipalidades, que, com gosto é verdade, gastaram grossas quantias em preparar os quartéis e suas dependencias; e agora, ao cabo de tão poucos annos, virá o mesmo partido, pela vontade d'um seu *general*, inutilizar o trabalho do seu sempre chorado chefe, quasi elevado á classe de semideus e deixar cair no inutil todas as sommas, que se gastaram por muitos municipios?

Custa a crêr; não se comprehende tamanha incoherencia, a menos que não seja o effeito de desastro da tal febre de reformar a torto e a direito, sem se pensar, ao menos, nos attritos, que de taes medidas se podem derivar.

A reforma annunciada, e da qual nenhuma economia resultará para o thesouro, crêmol-o firmemente, não pode ser, nem é com effeito, bem recebida pelo exercito e muito menos pelas localidades, que despenderam o seu dinheiro em preparar quantias para regimentos, vendo-os reduzidos agora á simples caserna d'um destacamento, se o houver disponível para isso.

É tempo de acabar com o systema de fazer hoje, e de desfazer amanhã; e, principalmente, como no caso sujeito, quando se trata de prejudicar direitos adquiridos e de inutilizar quantias gastas, que exprimem o sacrificio de algumas municipalidades, e as privações, a que as sujeitaram, para levarem a cabo essas obras, que foram feitas á sua custa.

Parece-nos que o sr. ministro da guerra desistirá da sua pretensão, no momento em que principiarem a chover os protestos contra uma reforma, que se póde classificar de uma grandissima incoherencia.

## REVISTA FINANCEIRA

A semana esteye melhor e foi mais abundante de dinheiro. Augmentaram por isso as operações de desconto que regulau entre 6 e 7 %, mas a procura de dinheiro não foi grande, o que facilmente se explica pela diminuição nas transações commerciaes que sempre tem lugar n'estes mezes que bem se podem chamar de ferias commerciaes.

De papel cambial é que houve bastante procura, porque os moageiros fizeram grandes compras de trigo e requisitaram para o seu pagamento bastante papel cambial, sobre o qual nada influiu o cambio do Brazil. Este melhorou um pouco no fim da semana, e por isso é provavel que agora venha mais algum papel do Rio e do Pará, porque as remessas, que estavam para vir, retrairam-se em vista do cambio de 10 5/2 pelo qual só eram tomadas, mas não deixaria de se trazerem para cá ao cambio de 12.

A questão da prata continúa a estar na ordem do dia dos circulos financeiros e a influir na especulação dos generos sobre os quaes influe mais ou menos o curso da prata. É hoje que se deve reunir na capital dos Estados Unidos o congresso ultimamente convocado para resolver sobre a protecção que na republica americana se dava ao metal branco comprando todos os annos grandes quantidades para lhe sustentar o preço e o consumo. Sabe-se antecipadamente qual é a opinião do congresso, mas quer elle revogue a lei proteccionista quer a mantenha, o resultado será sempre uma crise. Se o governo americano deixar de proteger a prata, a exploração das minas será suspensa, ou pelo menos consideravelmente diminuida, e n'este caso haverá uma enorme crise de trabalho com a qual padecerão centenas de milhares de pessoas. Se pelo contrario continuar a protegê-la, comprando todos os annos as quantidades que até aqui tem comprado, o seu preço baixará extraordinariamente, e essa depreciação dará origem a terribes crises financeiras e industriaes. Em todo o caso está certa uma crise, e o congresso, que a estas horas se acha talvez reunido em Washington, está apertado n'esse dilemma de duas crises, qual d'ellas a peor. Supponho que na proxima semana poderemos já fallar largamente d'este assumpto de capitalissima importancia financeira.

O *Foreign office* de Inglaterra publicou sobre as nossas finanças circumstanciados relatorios. Segundo as informações colhidas n'esses relatorios o deficit de 1893 a 1894 era calculado pelo anterior ministro da fazenda em mais de 1.000:000 sterlinas. O sr. Fuschini, ministro actual, augmentou as receitas em mais de meio milhão e diminuiu as despesas em mais de um terço de milhão. Chegou, portanto, á despeza total de 9.000:000 de

libras, sómente. N'este orçamento os juros da divida figuram, todavia, pela seu total nominal. Substituindo a essa cifra a dos juros que Portugal realmente paga, vê-se, em vez de um deficit, um excedente de 1.200:000 libras.

Os juros de 62.000:000 de libras da divida externa só são actualmente pagos sobre 700:000 libras, em vez de 1:200:000 e os de 54.400:000 da divida interna são pagos apenas sobre 1:200:000 em vez de 1:700:000 libras. Resulta, pois, para toda a divida consolidada uma diminuição de 1.900.000 libras. A divida total de 150.000:000 de libras parece menos vantajada quando se compara á da França, que representa mais 4 libras por cabeça; mas essa comparação, perde certamente, o valor se compararmos tambem a riqueza dos dois paizes.

No anno passado o deficit foi apenas de 200:000 libras em vez de 1.000:000, que era o calculo feito. Ha despezas extraordinarias de 400:000 libras; mas obtiveram-se 680:000 libras na revisão de orçamento, 75:000 pela diminuição do premio do oiro e 238:000 por uma redução no juro da divida fluctuante.

O ministro tenciona reorganisar a lei do sello, os direitos do alcool e os impostos directos. Mr. Goschen julga que se obterá n'isso bom resultado, se deixar de se fazer isenções de taxas, por motivos politicos. Os que são ricos e têm influencia não pagam o que deveriam pagar. Pelo contrario, mr. Goschen revolta-se contra o caracter odioso das modificações do imposto sobre a industria. Augmentando-se o imposto ás Companhias de sehoros estrangeiras, de 10 a 20 %, collocam-se estas na impossibilidade de fazer, as suas transações do paiz.

Sendo má a administração financeira, quando as taxas do imposto não rendem o que deveriam render, augmentam-se os impostos até os tornar insupportaveis aos pobres e ás classes industriaes e commerciaes. Poderia reduzir-se o numero de empregados publicos e mr. Goschen lembra, como exemplo, o ministerio das obras publicas, mas o ministro encontra uma forte resistencia para as reformas uteis. É provavel que, a despeito das suas boas intenções, o resultado venha a ser menos brilhante do que as esperanças do mesmo ministro.

É assim que um nosso concituado collega portuense resume o que no *Foreign Office* se pensa da situação economica e

financeira do nosso paiz. Depois de pronunciado este juizo sobre as nossas cousas, o ministro reorganizou com effeito a lei do sello, os direitos do alcool e alguns impostos directos, mas n'estes ultimos distinguia os impostos sobre a industria contra os quaes a opinião do gabinete britannico abertamente se pronuncia. Aconteceu, porém, que foi justamente a industria que mais fortemente padeceu com as novas medidas tributarias, o que não foi certamente uma injustiça absoluta, porque havia muito tempo já que uma remodelação d'esse imposto se fazia esperar, mas que foi certamente uma injustiça relativa contra a qual se estão fazendo justificadas reclamações, que nos respectivos regulamentos terão de ser attendidas e que quando o não sejam agora terão de ser emendadas, corrigidas e emendadas por quem tem o poder de fazer e desfazer as leis.

Na Bolsa foi muito pequeno o movimento, sendo poucas as transacções e effectuando-se estas quasi pelos mesmos preços das duas semanas anteriores. O agio das libras subiu um pouco, o que se deve á procura do cheque sobre Londres para os pagamentos a que acima nos referimos.

(Do Correio da Noite)

## O SULPHATO DE COBRE

Um jornal estrangeiro publicou ultimamente um artigo, que em seguida transcrevemos, acerca da applicação do sulphato de cobre na vinha, para o qual pedimos a attenção dos nossos estimaveis leitores e muito especialmente d'aquelles que forem agricultores; aquem, por certo, muito deve interessar o assumpto de que se trata. — Eis o artigo:

«Suppondo que de qualquer forma o sulphato chegue ao interior da uva, ao pôr-se em contacto com o assucar do seu succo, este decompõe-n'o precipitando de si todo o cobre em estado insolúvel, e na nova forma que assim toma deixa de ser venenoso, porque a condição da solubidade é indispensavel para a acção toxica.

Poderá objectar-se que este composto de cobre insolúvel retido no interior da uva, ao pôr-se em comunicação com os succos digestivos, póde dissolver-se e recobrar então sua propriedade nociva; mas, posto que isto não seja absurdo sob o ponto de vista das noções chemicas, não deve realisar-se no complexo



systema dos phenomenos intra-organicos. A pratica hoje estabelecida em Franca de curar os operarios intoxicados pelo cobre dando-lhes uvas durante um certo numero de dias, prova que o composto cupreo não recobra as suas propriedades toxicas, na successão dos phenomenos digestivos, quando associado ao fructo da videira.

Mas, ponhamos de parte este facto para continuar affirmando que as uvas são venenosas quando existe cobre no seu interior, ainda que seja em minima quantidade. Ainda assim, o que não pôde negar-se é que durante a fermentação do mosto se depositará com fezes todo o metal, não só por causa do assucar, mas também e principalmente por causa do tartaro, que, antes de separar-se do producto fermentado, precipita quantos metaes haja no liquido, e sobre tudo o cobre se o houvesse.

De maneira que, nos sedimentos de consistencia quasi petrea que adherem ás paredes dos toneis durante a fermentação do vinho, é que devem estar as particulas de cobre que anteriormente se não tivessem separado.

Para se convencer d'este facto o incredulo mais resistente, pôde fazer-se a seguinte experiencia.

Deite-se em ce ta quantidade de vinho em mosto uma porção de dissolução de sulphato de cobre, dupla ou tripla da que se manda lançar nas videiras para combater o *mildiu*; ponha-se a fermentar, e, no vinho resultante d'este mosto cuprificado, procure-se depois o cobre pelos seus reagentes especiaes, e com certeza, apesar da sua maravilhosa sensibilidade, esses reagentes não accusarão o mais leve indício do metal adicionado, demonstrando-se assim, sem nenhuma especie de duvida, que todo elle fica nos depositos, e que por conseguinte, o vinho já não pôde ser venenoso, porque já não contém cobre.

Aproveitando o beneficio de todos os productos utilisaveis da uva, ainda pôde allegar-se que, se o vinho não contém cobre, existe este metal no tartaro que se deposita durante a fermentação do vinho, e será preciso renunciar ao aproveitamento d'este deposito, que todavia tem um certo valor. Também não é isto exato, porque o sarro que se tira das paredes dos toneis só se emprega depois de separar convenientemente tudo o que lá existe em estado insolavel, e por conseguinte separa-se também qualquer porção de sulphato de cobre que lá houvesse, de fórma que o sarro fica puro e inoffensivo.

Parece-nos que, depois do que acabamos de dizer, ninguém razoavelmente poderá permanecer em preconceito contra o tratamento das vinhas pelo sulphato de cobre.

## AGRICULTURA

Ha plantas que enriquecem o solo, outras que mantem no mesmo pé de fertilidade e outras em fim que o empobrecem e esgotam.

As plantas que empobrecem o solo são as que realisam phenomenos contrarios. Podemos citar os nabos, couve, beterraba, bitatas, trigo, cevada de verão e de inverno, aveia.

Plantas que poupam o solo. São as que o deixam quasi no mesmo estado sem lhe augmentar nem diminuir sensivelmente a fertilidade. Podemos citar por exemplo, o trevo branco, a espargula, a ervilha, a cevada de inverno e a aveia ceifada toda em verde.

As plantas esgotantes são as que exigem muito estrume, não permitem durante a vegetação nenhuma cultura, occupam algumas vezes a terra mais de um anno e nada dão ao solo em troca do que lhe tiraram. São d'esta qualidade o lupulo, a erva do tintureiro, o colza destinado a ser transplantado, o canhamo, o linho e o alcaçuz. Geralmente tomamos no mesmo sentido: plantas que empobrecem o solo e plantas esgotantes. Assim chamamos esgotantes a todos os cereaes.

Tal e a aptidão dos diferentes terrenos, quando n'elles predomina em larga escala o elemento que lhes dá o nome: tal é sob o ponto de vista das forças do solo, a relação d'este com as diferentes especies de cultura a que podemos destiná-lo.

Para cultivar a terra serve-se o homem da força do seu braço e da força das machinas. O boi, o cavallo são considerados machinas vivas, animadas, em contraposição á charrua, á grade que são inanimadas.

No estudo das condições relativas ao trabalho dos animaes que o homem emprega como seus auxiliares, sabe-se com relação ao sustento de todos, que quanto mais trabalho, mais estrume, mais productos se lhe exigir, maior deve ser a quantidade de alimento, que tem de se lhe fornecer.

A deficiencia de alimento pouca o trabalho, diminui o estrume, enfraquece o animal e acaba por deteriorá-lo completamente. Nunca se deve exigir-lhe um producto ou effeito superior ás suas forças.

O boi está calculado que não deve comer menos de kilo e meio de feno por hora de trabalho. Se o trabalho é pesado, dois kilos sem contar a palha, que deve ter á descripção.

O cavallo precisa 1 kilo de feno por hora de trabalho, sem contar a palha que deve ter á sua vontade.

O arado é dos instrumentos mais uteis que o homem inventou e applicou ao seu serviço.

O arado e a charrua limitam-se a rasgar o seio da terra, para lhe transubstanciar a fertilidade no pão de cada dia.

Ha uma grande variedade de charruas. Muitas são conhecidas e designadas pelos nomes dos seus auctores ou fabricantes.

Temos as charruas de Dombasle, as charruas de Cooke, as charruas de dois ou mais ferros, as charruas de volta-aveca, de Brabant dupla, de balança, de Howard.

A charrua de Dombasle, é das mais conhecidas hoje em Portugal e das que presta mais valioso serviço.

As charruas multiplas, abrem tantos regos como ferros que teem. São de grande vantagem nos terrenos ligeiros, onde fazem o trabalho de duas ou mais charruas.

Trabalham com quatro ou seis bois e podem mesmo trabalhar nos solos mais ligeiros apenas com trez, trazendo sempre grande economia de pessoal e gado.

D'este genero ha excellentes charruas; a de Bajac de dois ferros que se pôde transportar tão facilmente como um carro; a charrua de Eckert, de trez ferros que pôde fazer bello trabalho em todos os solos, visto poder montar-se para os terrenos fortes e para os fracos.

A de Candler de quatro ferros é de grande effeito para alqueivar

terrenos ligeiros, para os mobilisar, quando estão encortçados. São dignas de recommendação estas charruas para a pequena lavoura, porque fazem muito mais de 1 hecitar por dia só com uma parelha.

As charruas suborladoras são as que revolvem ou cortam o subsolo, trazendo-o para a superficie ou afofando-o simplesmente.

Charrua dupla de Brabant, é de dois ferros verticaes—cega, rella e aveca, girando á roda do mesmo apo, ou com elle, mas sempre de fórma que um corpo de charrua fica sobranceiro ao outro.

Emprega dois bois e pôde empregar até oito, conforme o numero ou a força da charrua, prestando sempre excellentes serviços.

Tambem se emprega a charrua—Balança Howard e é igualmente dupla, mas volta de outro modo.

O cultivador pôde ser empregado como charrua multipla e faz n'este caso excellentes serviços. O serviço que presta nas lavouras superficiaes do trigo, vale por trez ou quattros charruas.

Trabalho com a força de dois, quatro ou mesmo seis cavallios ou bois, conforme a natureza do trabalho ou do terreno.

Os amontoadores tem a fórma de um pequeno arado, com duas avecas, uma de cada lado, que podem alargar-se ou apertar-se.

## PUBLICAÇÕES

### Recebemos:

—Relatorio e Catalogo da exposição industrial portugueza realisada no museu industrial e commercial de Lisboa em 28 de julho de 1893—E' um trabalho de grande importancia, e pelo qual se pôde ajuizar do movimento industrial e commercial no nosso paiz durante os ultimos tempos, bem como do bom exito que teve aquella exposição tão superiormente dirigida pelo exm.º sr. conselheiro Joaquim Tello, a quem agradecemos a offerta do exemplar que temos presente.

—Horario dos Caminhos de Ferro—Recebemos o n.º 3 do «Horario dos Caminhos de Ferro e Guia Auxiliar» para as «Viagens de Excursão» publicado pela importante casa editora, Guillard, Aillaud & C.ª.

N'esse Horario, que vae passar a ser publicação mensal, encontramos melhoramentos praticos sobre as publicações congêneres, e que os nossos leitores saberão apreciar. Um d'estes melhoramentos é indicar á primeira vista quaes são os comboios de noite e de dia, pois o traço ao lado esquerdo das horas é grosso para os comboios que marcham das 6 horas da tarde ás 6 da manhã; os que marcham das 6 horas da manhã até ás 6 da tarde tem pelo contrario um traço fino. E' claro como o Dia e a Noite, simples e pratico. Parabens aos Editores.

Mes o principal aperfeiçoamento é o «Indice Alfabético das Estações». Nem todos os viajantes sabem a geographia, nem os que a sabem conhecem todas as estações do nosso paiz. Com este indice encontra-se a estação onde se deseja ir sem a menor difficuldade, graças á ordem alfabética, á indicação da pagina e do quadro onde vem marcada. Também se differenciam com facilidade as localidades que tem estação das que só são servidas por diligencias em correspondencia com os comboios.

Além de tudo isto, é impresso em bom papel o que o torna muito lrisvel e custa apenas, 50 reis. Com certeza que vae ser o «Horario de Caminhos de Ferro» predilecto de todos os viajantes.

Aconselhamos muito ao Commercio aproveitar esta publicação como meio de propaganda para seus annuncios.

## DIA A DIA

### Fazem annos:

Hoje—a exm.ª sr.ª D. Izabel Vallado e a menina Virginia Adelaide de Sá Carneiro.

Amanhã—a exm.ª sr.ª D. Maria da Gloria Pereira Monteiro e o sr. Antonio Luiz Pereira de Carvalho.

Dia 15—a exm.ª sr.ª D. Rosa Furtado Alão.

Dia 16—o sr. José Lopes Varella e Albuquerque e o sr. Eduardo Alfredo Vieira de Castro Lemos.

Dia 18—a exm.ª sr.ª D. Margarida Julia Peixoto d'Azevedo Benito.

Na quinta feira passada, partiu da sua casa do Fayal para a praia de Villa do Conde, onde vae passar a época balnear. o nosso illustre e respeitavel patricio sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas, e sua exm.ª familia.

Partiu para a praia da Apulia com sua exm.ª esposa o sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino do Valle, dignissimo facultativo do partido municipal do concelho.

Está enferma a exm.ª sr.ª D. Maria Marques, virtuosa Regente do Recolhimento do Menino Deus, d'esta villa.

Regressou de Villa Nova de Cerveira, o sr. Antonio Emilio da Cunha Valle, digno tenente do 2.º batalhão do 20.

Chegaram do Porto os srs. Miguel Tobin Sequeira Braga e Antonio Augusto Sequeira Braga, sympathicos academicos.

Está na praia da Apulia a exm.ª familia do sr. dr. Eduardo Salazar, distincto advogado n'esta comarca.

Partiu para a Povoia de Varzim o sr. Adelfo Esteves.

De passagem para a Povoia de Varzim, vimos n'esta vila o sr. visconde de Sinde, governador civil substituto d'este districto.

Partiu hontem para a praia da Apulia, com sua exm.ª familia, o distincto clinico sr. dr. Antonio Ferraz.

Encontram-se na mesma praia com suas respectivas familias os srs. Thomaz José d'Araujo, Antonio Xavier da Costa Lima, Antonio Gomes da Cunha Guimarães e João Carlos Coelho da Cruz.

No domingo passado chegou a esta villa, vindo de Bragança, o sr. dr. Guilherme Augusto Fernandes Braga, dignissimo cirurgião mór de cavallaria 7.º e mano do integerrimo juiz de direito d'esta comarca, o sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, em casa de quem se hospedou.

Sua exc.ª, depois de breve demora n'esta villa, seguiu para Vianna do Castello, d'onde voltou quinta feira, devendo regressar amanhã a Bragança com seu sobrinho o distincto academico sr. Miguel Tobin, que alli vae passar alguns dias em companhia de seu exm.º thio.

Partiu hontem para Amarante o nosso amigo sr. Manoel Pereira Leite de Carvalho.

O advogado José Julio Vieira Ramos mudou o seu escriptorio para a casa da sua residencia na rua Direita n.º 135 a 139.

## PELA SEMANA

**Commandante da 3.ª divisão**—No comboio correo da manhã de sexta feira, chegou a esta villa e sr. general Chaby, commandante da 3.ª divisão militar, acompanhado do seu ajudante, sr. capitão Ferreira.

Sua exc.ª fez uma rapida e inesperada visita ao quartel militar d'esta villa, e achando tudo na melhor ordem, desde logo manifestou o seu agrado ao digno commandante e briosa officialidade do 2.º batalhão de infantaria n.º 20.

D'aqui seguiu para Braga no comboio das 3,50 da tarde.

**Ouro exportado**—O sr. Joaquim Pomas, de Lisboa, exportou, quinta feira, para Londres, treze mil libras, e dois contos de moeda d'ouro portugueza e cerca de quattro em agulhas americanas.

**Os vinhos portuguezes**—Ultimamente tem sido exportados para Venezuela grandes porções dos nossos vinhos.

**Estradas**—O sr. ministro das obras publicas vae estender a todo o paiz o sistema de reparação de estradas adoptado já com vantagens nos districtos de Castello Branco e Coimbra e pelo qual a despesa kilometrica, que estava reputada em reis 45:000, se reduz a 37:500 reis.

**Linhas ferreas**—O rendimento da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes durante a semana de 23 a 29 de julho ultimo foi de 63:985:000 reis, menos 2:270:371 do que em idêntica epocha do anno anterior.

**Imposto industrial**—Dizem de Lisboa que está quasi concluido o regulamento da nova lei do imposto industrial em que está trabalhando o sr. ministro da fazenda.

**Recolhimento**—A commissão de senhoras que tem a seu cargo dirigir o regimen interno do Recolhimento e Asylo de Infancia Desvalida do Menino Deus, constituiu-se definitivamente na penultima quinta feira.

Procedendo-se á eleição para os diferentes cargos, deu ella o resultado seguinte:—Duqueza de Saldanha, presidente; D. Maria da Gloria Sequeira Braga, vice-presidente; D. Susana Julia de Villas Boas Sarmento Velloso, secretaria; D. Maria Luiza de Beires e Nunes, vice-secretaria; D. Maria Henriqueta de Sousa da Silva Alcoforado, thesoureira; e D. Emilia Ferraz, vice-thesoureira. Vogaes: D. Adelaide Malheiro; D. Carlota Salazar; D. Elvira Alvarenga; D. Maria Chaves Marques; D. Maria Francisca da Silva; D. Maria Ferra Esteves; D. Maria Christina; D. Thereza Paes da Silva; D. Thereza de Jesus da Silva; D. Anna Simões; D. Joaquina Bessa e Menezes; D. Mecia de Bessa e Menezes; D. Victoria Braz; D. Anna Barroso; D. Maria Helena d'Azevedo; D. Julia do Mattos e D. Rosa Maria do Lago Felgueiras Gajo.

**Os fundos portuguezes**—O ultimo numero do «Economista Europeu» publica, ao tratar da situação financeira geral, o seguinte a respeito de Portugal:—«Os fundos portuguezes não tiveram variações estatísticas officiaes que acabam de ser publicadas mostram que os esforços tentados para se sair da crise economica e financeira começam a produzir seriamente os seus fructos»

Na sua secção «Mercado financeiro», o «Economista» diz ainda: «O portuguez está muito firme a 22,10. Em liquidação de fins de julho, o reporte foi cotado ao par na Bolsa. No mercado livre foi mesmo preciso pagar um depôrte para se obterem os titulos que faltavam aos vendedores.»

**Vinho exportado**—Durante o mez findo, exportaram-se pela barra do Douro 3:541:452; 88 litros de vinho, no valor de reis. 637:585:000.



**Real Associação Humanitária de Soccorros Barcelhense**—Em reunião da direcção d'esta sympathica Associação, apresentou o sr. Silva Esteves uma proposta cujos resultados devem ser auspiciosos não só para os socios d'aquella casa, como ainda para os que o não são. Essa proposta divide-se em 3 partes.

1.ª—Installar na sede da Associação um gabinete de leitura para os socios; 2.ª Inaugurar, em meados d'outubro proximo, um curso nocturno d'instrução primaria e portuguez, para os socios adultos, offerecendo-se o sr. Silva Esteves para o reger gratuitamente; 3.ª Estabelecer conferencias mensaes publicas, sobre assumptos de importancia social e moral.

A conseguir-se isto, a nova Direcção inaugura brilhantemente a sua gerencia.

**Peregrinação a Lourdes**—**Avisos**—A peregrinação sai da cidade do Porto na quarta feira, 16 de agosto, no comboio correio do Douro, ás 8 horas e 20 minutos da manhã.

Os peregrinos de Braga põem tomar o comboio das 3 e 40 da manhã e os de Guimarães o das 5 horas.

Os peregrinos do Sul do reino põem talvez interessar, tomando em Lisboa bilhetes de ida e volta, a preço reduzido, para Iruñ ou outra qualquer estação vizinha d'esta.

Os peregrinos que não possam utilizar os bilhetes supramencionados, como são os de Braga e Porto, tomem bilhetes directos para Hendaya—ida sómente. Estes bilhetes custam no Porto—1.ª classe—17\$190 reis; 2.ª classe—13\$300 reis; 3.ª classe—7\$800 reis. Em Braga—1.ª classe—17\$900 reis; 2.ª classe—13\$550; 3.ª classe—8\$540. Os peregrinos de Guimarães, Barcellos, Esposende, etc., devem mandar tomar bilhete no Porto.

Em Hendaya (fronteira franceza) compram-se bilhetes para Bayonna ou Lourdes, e talvez se obtenham de ida e volta com redução de preço.

Não ha preços reduzidos porque a maior parte dos peregrinos (muitos felizmente a estas horas), só deram tardamente os seus nomes.

Quem pretender pôde partir anticipadamente e parar onde lhe convier.

Os peregrinos que a par dos promotores da peregrinação desejarem chegar a Lourdes no dia 17, tomarão na Barca d'Alva o comboio correspondente ao expresso de Madrid a Paris, e em Medina del Campo passam para este comboio, mediante o pagamento de excesso para os passageiros que não forem em 1.ª classe, pois o expresso não tem carruagem de 2.ª nem de 3.ª classe.

Mas os que preferirem seguir em 2.ª ou 3.ª classe pernôitam no dia 17 em Bryonna e chegam a Lourdes na manhã do dia 18.

Torna-se a repetir que as libras são a melhor moeda para o estrangeiro, pois correm em toda a parte e com premio. Todavia os pagamentos em Portugal façam-se em notas ou prata.

Qualquer fato serve para a peregrinação; mas as senhoras nos actos do culto, podendo fazel-o sem incommodo, usem vestidos e véos pretos.

Aos eclesiasticos, lá e na jornada, é-lhes indispensavel a batina e o beatorio, chapen de côco de aba um pouco larga, sapato preto e decente; convem que lezem os seus documentos.

**Festividade**—Na freguezia d'Alheira, d'este concelho, realisa-se hoje uma importante festividade em honra de S. Lourenço, padroeiro d'aquella freguezia.

**Concurso**—Foi mandado abrir concurso para o provimento da egreja parochial de S. João Baptista de Barqueiros, d'este concelho.

**Fallecimento**—Falleceu, quarta feira, na Foz a exm.ª sr.ª D. Emília de Sousa Teixeira da Silva Alcoforado, irmã do exm.º sr. Francisco Filipe de Sousa Teixeira da Silva Alcoforado, da illustre casa da Silva, d'este concelho, a quem, por tão triste acontecimento, enviamos sentidos pesames, bem como á restante familia enlutada.

Os restos mortaes da extincta senhora chegaram a esta villa no comboio da manhã de ante-hontem, sendo em seguida encerrados no jazigo da familia da Silva, no cemiterio publico d'esta villa.

**Remoção de presos**—Escortados por uma força de sargento, d'infanteria n.º 20, foram removidos da cadeia d'esta villa para a da Relação do Porto, na passada quarta feira, os presos Antonio Gonçalves Rosa Junior, Manoel Gomes da Silva, Maria Theza de Jesus e Cecilia de Jesus, ultimamente julgados no tribunal d'esta comarca pelo crime de homicidio frustrado.

**Collegiada de Guimarães**—O convento de Santa Clara, de Guimarães, vae ser concedido para engrandecimento da Collegiada, da mesma cidade.

**Real Irmandade do Bom Jesus da Cruz**—Em razão da maioria dos mesarios d'esta Irmandade não quererem tomar conta dos logares para que foram eleitos, foi ordenado superiormente que se verificasse nova eleição no dia 14 do corrente.

**Certamen musical**—Para o que vae realizar-se em Vianna do Castello por occasião das festas da Agonia, já estão inscriptas as seguintes musicas: a de Toy (Hespanha), a dos bombeiros voluntarios de Famalicão, dos Arcos, da Barca, de Penafiel, de Barcellos e Vianna.

**Approvações**—Ficando plenamente approved no seu exame da ultima parte de latim, no lyceu do Porto, concluiu os seus preparatorios para matricula no primeiro anno da faculdade de Direito na Universidade, o sr. Miguel Tobin Sequeira Braga, que não conta ainda 15 annos de idade, precisando porisso, para encetar o seu curso juridico em tão tenra idade, de uma portaria especial que o dispense de esperar pela idade marcada na lei para a mesma matricula. Agoramos um futuro brilhante a quem tão precoces e valiosas provas tem dado da sua intelligente applicação aos estudos.

No mesmo lyceu ficou também approved no exame de portuguez o menino Antonio Augusto Sequeira Braga.

Os distinctos academicos são filhos do sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, digno juiz da comarca.

Por tão satisfatorios resultados felicitamos muito sinceramente os jovens academicos e sua exm.ª familia.

**ANNUNCIOS**

**REGIMENTO D'INFANTERIA N.º 20  
2.º BATALHÃO**

O conselho eventual do referido batalhão faz publico, que no dia 25 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, se procederá no respectivo aquartelamento, á arrematação em hasta publica, dos seguintes generos e combustivel para os ranchos geral e dos officiaes inferiores, do mesmo batalhão, pelo periodo de um anno, com principio no 1.º de outubro proximo futuro, até 30 de setembro de 1894: Arroz de 1.ª qualidade,

dito de 2.ª; assucar; azeite; batata; bacalhau de 1.ª e 2.ª qualidade; café; feijão branco; amarello, manteiga e vermelho; grão de bico; macarrão, vinagre; toucinho gordo e intermiado; carne de vacca de 1.ª e 2.ª qualidade; pingue; chá; manteiga; lenha; sal e pimenta.

Os concorrentes a esta arrematação apresentarão as suas propostas em carta fechada sendo por elles assignadas e pelos seus fiadores idoneos, declarando sujeitar-se a todas as disposições do respectivo contracto, as quaes, desde já se acham patentes na secretaria do batalhão, desde as 9 horas da manhã, ás 2 da tarde.

Para ser admittido á licitação é indispensavel ter depositado no cofre d'este concelho eventual, antes da abertura da praça, a quantia de 30:000 reis, deposito este, que depois do contracto definitivo, será substituido por outro calculado na razão de 10 % do fornecimento a fazer, e transferido para a delegação da Caixa Geral dos Depositos, nos termos das disposições em vigor, restituindo-se os demais depositos provisórios, terminada que seja a licitação.

Quartel em Barcellos, 10 de agosto de 1893. (74)

O secretario do conselho eventual,

Antonio Emilio de Quadros Flores.

Cap.º de inf.ª n.º 20.

**ARREMATACÃO  
1.ª praça.  
(1.ª publicação)**

No dia 3 do fucturo mez de setembro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do Conselho de Familia, interessados e credores no inventario a que se procede por morte de João Luiz da Fonseca, viuvo, que foi da freguezia de Manhente, tem de proceder-se á arrematação dos seguintes predios descriptos no mesmo inventario, para com o seu producto ser pago o passivo do casal, sendo o preço offerecido livre para a herança da contribuição de registo e mais despesas, que tudo fica de conta do arrematante.

**Raiz de praso forcira a camara**

Na freguezia de Manhente, logar da Gandra, uma morada de casas terras e junto erado de lavradio e de matto com arvoredos de vinho e fructa avaliada com deducção do capital do foro de 200 reis e respectivo laudemio da quarentena em reis 284:545. Na mesma freguezia e logar, uma leira de matto tapada por paredes, avaliada com deducção do capital do foro de 50 reis e respectivo laudemio da quarentena em 18:525 reis. São por este meio citados os credores incertos do casal inventariado, para ficarem sciente do dia da praça e poderem usar dos seus direitos.

Barcellos, 10 d'agosto de 1893. (73)

Verifiquei a exactidão.  
O juiz de direito,  
Fernandes Braga.  
O escrivão ajudante,  
Francisco d'Assis Marques d'Alvevedo.

**CASA**  
Aluga-se o predio n.º 119 a 121 á rua Direita, onde morou o guardasoleiro PORTELLA.  
Trata-se n'esta redacção.(55)

**PHARMACIA CENTRAL  
POSTO MEDICO  
RUA DOS CHAOS  
BRAGA**

Mais um benefício aos que soffrem das hemorrhoidas

As hemorrhoidas são tumores sanguineos que se formam no recto, algumas vezes com emissões sanguineas, d'utros sem ellas.

Ou por outra: são reuniões de veias rectaes que se dilatam, onde se desinvolve um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar, combate-se promptamente tomando uma colher do chá todas as noites cheia dos pós *antihemorrhoidaes* de LUIZ ANTONIO FERNANDES, até que se sinta o effeito desejado.

Ordinariamente 3 a 4 noites é o bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brasileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus benéficos resultados.

Deposito em casa do auctor, Pharmacia Central, rua dos Chãos-Braga.

Preço do frasco, 500 reis, franco de porte. Dinheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e de reconhecido valor therapeutico preparadas por LUIZ ANTONIO FERNANDES

**Vinho com extracto de figados de bacalhau simples**

Não se pôde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece largamente os meios necessarios á calorificação. Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debéis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

**Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphytos de cal e soda.**

Gosando das mesmas propriedades do vinho com extracto de figado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphytos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc., muito util quando for supprimido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'amma-ntação. Pôde-se restaurar o perdido, usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

**Vinho com extracto de figados de bacalhau ferruginoso.**

O ferro associado ao vinho com

**AGRADECIMENTO**

Elvira Alvarenga do Valle e José Joaquim Duarte Paulino do Valle, summamente reconhecidos a todos os exm.ºs srs. e Senhoras, que se dignaram honral-os durante a sua doença com amaveis provas da sua muito estimada amizade, agradecerem penhoradissimos, affirmandolhes a sua verdadeira e sincera gratidão.

extracto de figados de bacalhau, é por certo um dos preparados mais vulgares conhecidos e de melhor effeito therapeutico.

**Vinho anti-bacillar**

Tem dado os mais lisongeiros resultados nas molestias pulmonares, pleurisias d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas as mol estias das vias respiratorias.

**Extracto fluido de salsa parrilha composto**

A syphilis, escrofulismo, molestias herpeticas e outras congengeres, atacam a raça humana de tal maneira que causam danos importantes no organismo.

Eis a razão por que se deve administrar ao doente purificadores do sangue, para expelir do organismo, os humores que o damnificam.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de Salsa parrilha composto por L. A. Fernandes.

**Xarope pectoral balsamico expectorante**

Este xarope milagroso debella promptamente as molestias do peito, como catarrhos, bronchites, defluxos, tosses, emfim todas as affecções das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energico no apparelho respiratorio.

**Calheia Fernandes**

Extrahе callos com a maior facilidade em 5 dias. A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

**Elixir anti-pyretico sudorifico contra a influenza.**

**Vigor do cabelo ou Elixir anti-septico**

Com o uso d'este medicamento o cabelo torna-se vigoroso imped a sua destruição ainda que a qued dependa d'origem syphilitica.

**Para tingir o cabelo, bigode, barba.**

Fluido transmutativo de Fernandes

**Elixir d'opoponax composto, grande dentifrico**

Limpa os dentes e fortifica as gengivas livrando-as do mau halito que ordinariamente apparece nos individuos com lingua suja, qual for o motivo especial. (72)

**Analyses d'ourinas qualitativa e quantitativa**  
ESPECIALIDADE DA CASA

**VINHOS E PASTILHAS MEDICINAES**

**DEPOSITO GERAL  
RUA DOS CHAOS  
DEPOSITO N'ESTA VILLA—PHARMACIA CRUZ—LARGO DA CALÇADA.**



# PHARMACIA

DA  
Santa e Real Casa da misericórdia  
DE  
**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—**AVELINO AYRES DUARTE**  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios, de madeiras, thermometros, etc.  
Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmatuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VITHAS  
DO

## ALTO DOURO

Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma **RUA DIREITA N.º 144.**  
M. A. S.ª Junior. (276)

## CALDAS DO EIROGO

EM

## SANTA MARIA DE GALLEGOS

SUBURBIOS DE BARCELLOS

ABRIRAM EM 1 DE JUNHO E TERMINAM EM 30 DE SETEMBRO

**ESTE** importante estabelecimento ultimamente construido e em tudo semelhante ao de VIZELLA, ainda que em ponto reduzido, pois apenas tem vinte quartos para banhos de immersão, está em condições de poder rivalisar com as primeiras do paiz, attendendo á qualidade da nascente que o abastece e da qual o distinctissimo lente de chimica da Escola Polytechnica de Lisboa José Julio Rodrigues diz, no seu relatório da analyse a que procedeu directamente n'esta nascente «que as aguas de Santa Maria de Gallegos, apesar de fracamente thermaes e por isso mesmo, de mais facil conservação e transporte, pertencem de direito á classe das mais ricas em sulphydrico d'entre as aguas sulfureas portuguezas de maior nomeada».

Contiguo ao estabelecimento existe a casa de habitação do seu proprietario, com salas e quartos disponiveis e decentemente mobilados, nos quaes recebe as pessoas que desejem utilizar-se d'este precioso manancial de aguas sulfureas, que tanto se recommendam para o tratamento de rheumatismo e molestias herpeticas.

O proprietario d'este estabelecimento traz em construcção uma nova casa destinada a alojamento de hospedes, a qual mede trezentos vinte e quatro metros quadrados, esperando concluir-a brevemente.

Ha capella e paramentos para a celebração de missa, bem como correio diario e carreira entre Barcellos e as caldas.

O proprietario encarrega-se de mandar fazer comidas, para quem assim o deseje, para o que tem pessoal habilitado. (54)

GUIA AUXILIAR  
para

## VIAGENS DE EXCURSÃO

EM TODAS AS LINHAS FERREAS DE PORTUGAL

Com itinerarios escolhidos á vontade dos passageiros revista pelo engenheiro

**F. PERFEITO DE MAGALHAES**

Preço 50 reis.

Propriedade de Guillard, Aillaud & C.ª 242, Rua Aurea, 1.ª, Lisboa.

## ELEMENTOS

### DE BOTANICA

(Primeira e segunda Parte do Curso dos Lyceus)

por  
**ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO**  
Socio correspondente da Academia Real das sciencias, Lente proprietario da Cadeira de Botanica do Instituto d'Agronomia e Veterinaria, Lente-substituto da Cadeira de Botanica da Escola Polytechnica, etc.

ILLUSTRADA COM 236 GRAVURAS.

Preço.... 1:000 reis.

**GUILLARD, AILLAUD & C.ª**  
casa editora e de commissões, 96, Boulevard Montpranas, Paris.  
Filia: 242, Rua Aurea, 1.ª Lisboa.

## NO PRELO

Terceira edição de PAULO DE MORAES

## MANUAL

### DE AGRICULTURA

ELEMENTAR E PRATICA  
coordenado  
segundo as theorias e processos mais modernos e dedicado aos Agricultores Brasileiros e Portuguezes.

## CASA EDITORA

de  
**GUILLARD, AILLAUD & C.ª**  
Rua Aurea, 242, 1.ª

### Manual do Carpinteiro e Marceneiro

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteiros Marceneria adornado com **211 estampas** intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc. etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa Editora animada com o grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer 2.ª edição ao alcance de todos as bolsas com especialidade das classes operarias e n'esse intuito sahirá a fasciculos.

Este **Manual de Carpinteiro e Merceneria** contem aproximadamente **580** paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições d'assignatura

Será distribuido em Lisboa todas as semanas com toda a regularidade, um fasciculo de **32** paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de **50 rs.** pago no acto da entrega, para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de **60** reis.

Os nossos correspondentes e distribuidores tem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores Guillard, Aillaud e C.ª—Rua Aurea, 242, 1.ª—Lisboa.

## VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM

## AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO

por  
**VICTORIA PEREIRA**  
TENENTE DE INFANTERIA

Um vol..... 600 reis

EMPRESA EDITORA DO RECREIO.  
Á venda na Administracão do «Recreio» rua Formosa n.º 26, e nas principaes livrarias de Lisboa.

# PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade e Limitada

**CAPITAL 1.000.000\$000 REIS**

Effectuam se seguros maritimos, fluviaes contra incendios de vida.

LISBOA

Em Barcelinhos presta esclarecimentos o sr. José Alves Baptista, rua Direita, 49 e 51. (1)

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL  
Deposito exclusivo em Barcellos

**SEBASTIÃO D'OLIVEIRA**  
Campo da Feira.

Acham-se á venda todas as qualidades de vinhos da companhia e constantes da tabella que se distribue aos rs. consumidores. (31)

## ALMANACH DO MINHO

LITTERARIO, BUROCRATICO, COMMERCIAL E CHARADISTICO  
PARA

1894

**SEGUNDO ANNO**

Contem: -Discripções das principaes povoações do Minho, estatistica, completas da burocracia, commercio, industrias, caminhos de ferros, correios, leis do selo, horarios dos caminhos de ferro, carreiras de carros, nomenclatura completa de todos os funcionarios administrativos, judiciaes, e militares, associações, hospitaes, hotéis, commerciantes, medicos, pessoal das linhas ferreas, uma escolhida secção litteraria, charadistica, annuncios, ect., etc.

Já principiou a impressão d'este utilissimo annuario que o seu editor, em vista da grande aceitação que o publico lhe dispensou no primeiro anno da sua publicação, resolveu ampliar a toda a provincia do Minho, tornando por isso duplamente interessante para todo o paiz, que tem n'elle um repositorio fiel de todas as classes para que precise corresponder-se, vindo assim preencher uma lacuna importantissima, visto ser o unico no seu genero.

Compreenderá um elegante volume in-8.º-francez, de mais de 400 paginas, nitidamente impresso em bom papel, illustrado com 4 retratos de homens notaveis da nossa encantadora provincia, e tudo isto, para que o nosso annuario seja accessivel a todas as bolsas, pelo modico preço de

**250 reis brochado—350 reis cartonado**

Precisando, pois, apresental-o á venda em agosto, rogamos a todas as pessoas que desejem annunciar as suas casas, o façam quanto antes, lembrando-lhes a grande vantagem d'annuncios em livros d'esta ordem, já pela sua grande tiragem, já pela sua permanencia, por ser um livro que todos archivam.

Os preços dos annuncios são os seguintes:

2 paginas, 25000 reis; 1 pagina, 15200 reis; 1/2 pagina, 8000 reis; annuncios illustrados, pagina 35000 reis. Reclames aos annuncios em diversas paginas, 200 reis.

Os senhores annunciantes tem direito a um exemplar do almanach quando o seu annuncio comprehenda pelo menos uma pagina.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao

**EDITOR**

**MANOEL PINTO DE SOUZA**  
VILLA NOVA DE FAMALICÃO

## O VELOCIPEDISTA

**JORNAL QUINZENAL**

Assignatura annual 15200 reis; numero avulso 60 reis.  
Administracão, 173, rua de D. Pedro, 184—PORTO.